

# Vestibular UFRGS 2016

## Resolução da Prova de Literatura

### Comentário Geral

A prova de Literatura de 2016 manteve o estilo de questões que privilegia os alunos com domínio das obras de leituras obrigatórias em sua íntegra. Observou-se, ainda, a necessidade de se mostrar uma competência já anunciada nas edições dos concursos anteriores: a capacidade do aluno de estabelecer relações entre os textos obrigatórios e outras obras de autores consagrados da Literatura Brasileira. Das vinte e cinco questões da prova, dezoito trataram sobre a lista de obrigatórias. Além disso, como é tradicional nas provas de Literatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a competência para a compreensão de textos, a cronologia e as escolas literárias foram cobradas por meio de questões relativas a outros autores de expressão, tais como Camões e Vinicius de Moraes, poetas e prosadores do Romantismo, Fernando Pessoa, Cecília Meireles e Mário Quintana, Guimarães Rosa e Luis Fernando Verissimo. De modo geral, apesar de algumas impropriedades (tais como o questionável gabarito oficial para a questão 43), a prova mostrou-se acessível aos alunos que se dedicaram aos estudos literários.

### 26. Alternativa (B)

Leitura Obrigatória (Padre Antonio Vieira)

Padre Antonio Vieira, por ser conceptista, preocupa-se com a lógica do pensamento, valendo-se de perguntas retóricas, a fim de persuadir o leitor.

### 27. Alternativa (A)

Leitura Obrigatória (Sermão de Santo Antônio aos Peixes)

Em Sermão aos Peixes, Padre Antonio Vieira utiliza-se de uma lenda da biografia de Santo Antônio, na qual o santo, diante da falta de atenção dos ouvintes, dirige-se aos peixes. Nesse sermão, há uma crítica aos colonos que tentavam escravizar os índios infringindo a orientação da Igreja em não escravizá-los.

### 28. Alternativa (E)

Todas as afirmativas estão corretas.

### 29. Alternativa (C)

Romantismo Brasileiro

A alternativa A está incorreta, pois a temática da escravidão não está presente na obra de Gonçalves Dias. A alternativa B está incorreta, pois “A Moreninha” é um dos romances precursores do Romantismo no Brasil. A alternativa D está incorreta, pois os personagens centrais de “Memórias de um Sargento de Milícias” são oriundos das classes baixas. A alternativa E está incorreta, pois Castro Alves não foi um poeta indianista.

### 30. Alternativa (C)

Leitura Obrigatória (“O Cortiço”)

A segunda afirmativa está incorreta, pois Bertoleza nunca deixou de ser escrava e tampouco fora respeitada por João Romão. A terceira é falsa, já que não há os sinceros vínculos de amizade entre a família do Barão Miranda com João Romão e Bertoleza. A quarta também é falsa, pois Estela tinha, sim, uma conduta imoral, de traição com os mascates da loja de tecidos do marido.

### 31. Alternativa (A)

Leitura Obrigatória (“O Cortiço”, Aluísio de Azevedo)

A primeira afirmativa está verdadeira: observe os adjetivos “moleirona e tola” com que o narrador caracteriza Isaura. Além disso, considere a forma por meio do qual os personagens são descritos. A segunda afirmação está verdadeira: tal opção do autor revela as diferenças dos sociais observadas no excerto, no qual se percebem as reduções do cientificismo naturalista. A terceira afirmativa está incorreta: Bertoleza não se inclui no ideal de mulata sensual, tampouco ociosa. A negra escrava de João Romão em nada revelava a sensualidade por meio da qual Rita seduziu Jerônimo. A quarta afirmativa está incorreta: o narrador, conforme se observa na primeira afirmativa (correta) distancia-se das personagens populares, considerando-as inferiores, fruto do reducionismo naturalista.

### 32. Alternativa (C)

Leitura Obrigatória (“Dom Casmurro”, de Machado de Assis)

A primeira afirmação está incorreta, pois o romance é narrado em primeira pessoa e, por isso, apresenta uma visão parcial dos personagens. A segunda afirmação também está errada, porque o romance não está estruturado na forma de diário. Além disso, Bentinho afirma, logo no início do romance, que o seu desejo era “*atar as duas pontas da vida, e restaurar, na velhice, a adolescência*”.

### 33. Alternativa (E)

Leitura Obrigatória (“Dom Casmurro”, de Machado de Assis)

A única afirmativa falsa é a quarta, pois a questão da suposta traição não é revelada no texto, permanecendo em aberto, portanto, até hoje.

### 34. Alternativa (D)

Leituras Obrigatórias (“Dom Casmurro” e “O Cortiço”)

O primeiro trecho refere-se ao português Jerônimo - casado com a Piedade - e a filha Senhorinha. O segundo trecho diz respeito ao capoeirista Firmo, noivo de Rita Baiana. O terceiro trecho é o personagem Escobar com a bem específica característica: a de não fitar de rosto e nem falar claro. O quarto trecho refere-se ao agregado da família Santiago, Senhor José Dias.

### 35. Alternativa (B)

Modernismo Português – Fernando Pessoa

A alternativa A está incorreta, pois Eça de Queirós não pertenceu à Revista Orpheu. Eça foi escritor do Realismo português do século XIX. A alternativa C está incorreta, já que Fernando Pessoa não foi responsável pelo espírito derrotista. A alternativa D é falsa: Álvaro de Campos e Ricardo Reis não são pseudônimos e, sim, heterônimos. A alternativa E é incorreta, pois só Fernando Pessoa se multiplicou.

### **36. Alternativa (C)**

Leitura Obrigatória (sobre o poema “Noite”, do livro *Mensagem*, de Fernando Pessoa)

Apenas a terceira afirmativa está incorreta, pois o poema “Autopsicografia”, além de não pertencer ao livro “Mensagem”, tem como assunto principal o fazer poético.

### **37. Alternativa (A)**

Leitura Obrigatória (“Terras do Sem Fim”, de Jorge Amado)

Conforme a leitura da obra.

### **38. Alternativa (A)**

Cecília Meireles (poema “Canção Excêntrica”) e Mário Quintana (poema “Seiscentos e sessenta e seis”)

Todas as afirmativas estão corretas.

### **39. Alternativa (C)**

“Grande Sertão: veredas”, de Guimarães Rosa

Apenas a segunda afirmativa é falsa, pois erros gramaticais não são sinais de ignorância do narrador. Além disso, não se pode afirmar que Riobaldo é inábil para contar sua história, pois a carência de ordenação não decorre de incompetência narrativa, mas, sim, da oralidade com que a história é apresentada pelo narrador ao interlocutor.

### **40. Alternativa (B)**

Leitura Obrigatória – “Boca de Ouro”, de Nelson Rodrigues

Conforme leitura da obra.

### **41. Alternativa (E)**

Leitura Obrigatória – Tropicália

A questão refere-se à letra e às sonoridades da canção “*Mamãe Coragem*”, e todas as três afirmativas estão corretas acerca da mencionada faixa do álbum.

#### **42. Alternativa (D)**

Leitura Obrigatória (Contos de Murilo Rubião)

A única afirmativa incorreta é a I, pois, ao contrário do que consta na assertiva, o conto “O Edifício” é narrado em terceira pessoa, e não em primeira.

#### **43. Alternativa (D)**

Leitura Obrigatória (“O Amor de Pedro por João”, de Tabajara Ruas)

A questão refere-se ao trecho da obra em que Dorival, negro sindicalista, relata a Alemão o emblemático episódio do dia em que, preso, encara a guarda. Na cena, evidencia-se o enfrentamento corajoso (e não uma “resistência pacífica”) de Dorival perante toda a hierarquia militar que nega seu pedido de “tomar um banho” e perante o autoritarismo arbitrário e burocrático.

#### **44. Alternativa (E)**

Leitura Obrigatória (“O Amor de Pedro por João”, de Tabajara Ruas)

A afirmativa A está incorreta, pois o romance não está construído com rígida linearidade temporal; os tempos, no romance, se alternam a todo o momento. A assertiva B está incorreta, pois não há qualquer indício, na obra, sobre ponto de vista condenatório do narrador quanto à adesão dos jovens à luta armada. A afirmativa C está errada, pois os espaços não se limitam ao Rio Grande do Sul, já que se expandem a outros países da América Latina, tais como Chile e Argentina. A assertiva D está incorreta, pois a narrativa é em terceira pessoa, não em primeira.

#### **45. Alternativa (A)**

Leitura Obrigatória (“Dançar Tango em Porto Alegre”, de Sérgio Faraco)

As afirmativas B e D estão incorretas, pois o conto é narrado em primeira pessoa, e não em terceira. A afirmativa C está errada, pois, embora a parte inicial da assertiva esteja certa, não

há um encontro entre pai e filha; o pai apenas vê as fotos de Laura. A assertiva E está incorreta, pois os antigos amantes/amores já não são mais os mesmos, e não vislumbram, no presente, a possibilidade de retomada do amor do passado.

#### **46. Alternativa (D)**

Leitura Obrigatória (“Dançar Tango em Porto Alegre”, de Sérgio Faraco, em comparação com *O Tempo e o Vento*, de Erico Verissimo)

A segunda afirmativa é falsa, porque, no conto, não há nenhum comentário da falecida mãe de Maninho.

#### **47. Alternativa (D)**

Leitura Obrigatória (“As Parceiras”, de Lya Luft)

A questão trata da simples relação de parentesco da narradora Anelise com os personagens constantes no primeiro bloco.

#### **48. Alternativa (B)**

Leitura Obrigatória (“A Noite das Mulheres Cantoras”, de Lídia Jorge)

A alternativa A está incorreta, pois Solange não representa a alma portuguesa com seu espírito eufórico e sentimento de plena realização. A alternativa C está incorreta, pois Gisela Batista, mesmo sendo a líder, não tinha postura moralmente correta e nem maternal, a saber: o seu comportamento com Madalena Micaia e seu envolvimento com o padrasto, Senhor Simon. A alternativa D também está incorreta, porque Murilo Cardoso não está no rol dos retornados. A alternativa E está errada, pois os ensaios aconteciam na garagem da Casa Paralelo.

#### **49. Alternativa (D)**

Leitura Obrigatória (“A Noite das Mulheres Cantoras”, Lídia Jorge)

Para que a Solange não assinasse a autoria de todas as letras, Gisela Batista, a líder do grupo de mulheres cantoras, distribuiu com Francisco Capilé algumas canções.

## 50. Alternativa (E)

Crônica “*O Apagar da Velha Chama*”, de Luis Fernando Verissimo.

Todas as assertivas estão corretas. Luis Fernando Verissimo, cronista gaúcho, em “*O Apagar da Velha Chama*”, constrói um texto com diversos trechos de músicas da Bossa Nova, recuperando, assim, o momento histórico de uma geração (carioca, década de 60).



Universitário  
www.universitario.com.br